

*Mangifera indica* L é uma planta usada na medicina tradicional cubana para o tratamento de doenças imunológicas e inflamatórias. Avaliações científicas de *M. indica* e de seu constituinte majoritário, mangiferina, indicam propriedades anti-inflamatórias, antialérgicas e antioxidantes. Estudos prévios do nosso grupo indicam que a administração intra-peritoneal de mangiferina prejudica a memória aversiva de esquiva inibitória em ratos. O objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos da administração de mangiferina intra-hipocampal na memória aversiva de ratos. Animais foram canulados bilateralmente na região CA1 do hipocampo. Durante o treino, os animais foram colocados na plataforma do aparato da esquiva inibitória e foi medida a latência de descida para a grade; assim que os animais desciam, eram acionados 3 choques de 1 segundo com intensidade de 0,7 mA. Imediatamente após o treino, os ratos eram infundidos com mangiferina (0, 1, 5 ou 10 µg de mangiferina/hipocampo) ou mesmo volume de veículo (solução salina 0,9% de NaCl com 10% de DMSO). Após 1,5 h ou 24 h do treino, os animais eram recolocados na plataforma, sendo registradas suas latências de descida, usadas como medida de retenção da tarefa. A análise estatística foi realizada com ANOVA de uma via seguida pelo teste post-hoc de Dunnett C entre os tratamentos ou Teste Wilcoxon entre o treino e teste. Os animais tratados com mangiferina e os animais controle apresentaram melhora nas memórias de longa e curta duração. Não foram observadas diferenças estatísticas significativas entre o controle e os animais tratados com mangiferina durante o treino ou testes. É possível que o prejuízo na memória observado na administração sistêmica seja mediado por outra região cerebral que não o hipocampo.